Ano 26.' — Sábado, 10 de Junho de 1933 — N.' 1279

O DEMOCRATA

(AVENÇADO)

Semanário Republicano de Aveiro

Filiado no Sindicato Nacional da Imprensa Portuguêsa

Redacção e Administração
RUA MIGUEL BOMBARDA, 21

Composição e impressão
Tipografia Lusitania
Rua Eça de Queirós, n.º 3-AVEIRO

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e administrador
Manuel Alves Ribeiro

Toda a correspondência deve ser dirigida ao director

Representação exclusiva de publicidade para Lisboa e Pôrto—Agencia Havas

CAMÕES

—o—

Faz hoje anos que morreu Luiz de Camões, o épico dos *Lusiadas*, que cantou a Pátria em estrofes sublimes, deixando nome na história e dando-lhe sobejos motivos para o consagrar. Dizem que sucumbiu á fome, na miséria. Todavia a sua memoria refulge como um astro luminoso, não tendo apagado nas gerações que lhe sucederam, já inumeras, devido aos seculos decorridos, a chama da veneração que as levou a ergue-lo no pedestal dos poetas lusos—como o maior de todos.

Luiz de Camões, segundo resam as crónicas, começou cêdo a amar, mas pagou, com usura, a sua fama de galanteador.

Pode-se dizer que foi por muito amar que muito padeceu. De origem fidalga e tendo-se-lhe aberto as portas do paço real, fez parte da côrte de D. João III, vindo de aí os seus amores com D. Catarina de Ataíde, imortalisada nos versos do poeta com o nome de *Natércia*. Esteve por esse facto desterrado e preso, passou inclemencias, até que, não podendo resistir aos sacrificios que lhe impunham, adoeceu e deixou o mundo—faz hoje precisamente 353 anos.

Mas o pobre, o miseravel, o infeliz legou uma fortuna a Portugal, que por isso o traz no coração e se lembra dêle, invocando-o como o maior cantor das suas glorias.

Antes e depois...

—o—

Transcrevemos da *Liberdade*:

O ódio político é vesgo, é cego, é desvairado.

Antes de a *Liberdade* ter expendido abertamente a sua discordância com o programa aprovado no Congresso de Coímbra, os socialistas, incluindo o sr. Bourbon e Menezes, lisonjeavam-nos, louvavam-nos, incensavam-nos. Nós eramos talentosos, eramos cultíssimos.

Não concordámas com o programa.

E agora sômos ineptos, sômos burros e já não sabemos nada outra vez.

São assim os socialistas—incluindo o sr. Bourbon e Menezes...

Os socialistas e os republicanos, visto se dar a mesma coisa comnosco e s ultimos — incluindo a *Liberdade*, antes de ser da esquerda, e a *Sabastiana*, do Porto.

Como se vê, caiu o raio em casa da *Liberdade*...

Estamos vingados.

Arrais Ançã

—o—

No antigo largo onde se fazia o mercado na praia da Costa Nova e que o municipio de Ilhavo mandou ajardinar, vai ser inaugurado no primeiro domingo de agosto um monumento ao velho pescador do visinho concelho a que a humanidade muito ficou devendo pelos actos de coragem e abnegação demonstrados no salvamento de naufragos.

O Arrais Ançã, como era conhecido no país o heroico *lobo do mar*, vai, pois, receber condigna homenagem dos seus patricios, que se não poupam a esforços para lhe elevarem a memória, impondo-a á admiração das gerações futuras.

Mudança

Foi exonerado de comandante da Estação Naval de Angola e nomeado para igual cargo em Moçambique, o capitão de fragata sr. Rocha e Cunha.

Propaganda de Angola

—o—

A exposição fotografica que o nosso amigo dr. António Lebre realisou ultimamente em Lisboa vai, segundo lêmos na imprensa alfacinha, repetir-se em Paris, para o que nesse sentido já se entabolaram negociações entre o expositor e o sr. dr. José de Figuiredo, director do Museu de Arte Antiga.

O local escolhido — a Casa de Portugal — onde, decerto, os primorosos trabalhos de António Lebre, que impressionam pelo valor documental e artistico, vão obter novo exito, estava naturalmente indicado.

Ficâmos aguardando o que de lá fôr transmitido sobre tão interessante certamen.

Bispado de Aveiro

—o—

Volta a falar-se na sua restauração que, quanto a nós, tem poucas probabilidades de exito por as exigencias feitas serem bastante onerosas.

Em todo o caso...

Tudo póde ser nas passagens desta vida...

IMPORTANTE

—o—

Entre os gráficos que acompanham o ultimo relatorio da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdencia ha um que oferece especial intresse principalmente a nós, aveirenses: é o que se refere á distribuição geografica dos depósitos e dos créditos daquele estabelecimento, onde o distrito de Aveiro figura em terceiro logar, ou seja logo após Lisboa e Porto, com a quantia de 107.726 contos!

Já noutros tempos se dizia que a Agencia do Banco de Portugal nesta cidade era a casa da provincia que mais interesses dava. E contudo nunca se conseguiu vê-la instalada em edificio próprio, como sucede em Coimbra, Vizeu, Braga, etc., etc. Pois bem merecia a terra ser dotada com uns prédios que a aformoseassem e servissem condignamente para o fim que essas casas de credito têm em vista.

Mas Aveiro, nesse sentido, andou sempre com macaca...

Paciencia.

O Democrata *vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal—AVEIRO.*

Maria do Sol

—::—

A *República*, colocando-se ao lado da viúva de Manuel de Sousa, procurou esclarecer situações que a restante imprensa abafava, apregoando um sentimentalismo tôsco e sem cabimento a favôr duma assassina vulgar que procurou por todos os meios encobrir o seu crime.

O sentimentalismo a que me reporto não tem cabimento porqüanto, tendo de se rodear alguém, não se deveria esqucer a pobre Delfina do Carmo, victima inconsciente dos pérfidos instintos da Maria do Sol.

A viuva, que em nada contribuiu para o tresloucado gesto dessa mulher que procuram reabilitar, guindando a ás culminâncias da honestidade e a ponto de a quererem fazer passar por mulher histórica, sofre hoje as maiores agruras da vida.

Pobre e doente, ela tem que mourejar ganhando o mesquinho salário de 4$00 por dia em serviços rurais para fazer face ás despezas da sua alimentação e da filha, creança ainda.

Foi olhando a essa situação augustiante, que a *Repúblíca*, jornal do povo e para o povo, lançou em público uma subscrição a favôr da Delfina do Carmo.

Poucos corações generosos se revelaram. Tinha passado já uma outra subscrição que, acompanhada das maiores mentiras e vis comentários, encontrou um ambiente favorável.

Muita gente subscreveu para essa mulher que não precisa, porque possui valores avultados que ainda permitem uma vida faustosa, pois nem sequer trabalha, vivendo dos seus rendimentos, ao Ricardo Miranda, marido da Maria do Sol.

Tudo isto se calcou, se esqueceu. E, como aparecêsse a *República*, hasteando a sua bandeira a favor dos oprimidos e dos que sofrem, procurando cobrir a miséria em que se debate uma infeliz mulher cheia de sentimentos, surge o *grande panfletário*, todo sentimentalista, vomitando bílis a chamar-lhe covil e a dirigir os maiores insultos ao redactor que se limitou a reproduzir as opiniões do povo honrado de Sangalhos, acusando o de trair a causa que ele defendia!

Estranho contraste o dêstes sentimentalistas do fino quilate do *grande panfletário*!

Defendem os assassinos e condenam a gente honrada!

O *grande panfletário*, figura perfeita de Sancho Pança, esgrimindo contra o vento, vê e cita, como única tábua de salvação — e são êsses os seus elementos — passagens da contra-minuta do defensor da Maria do Sol.

Acusa o Sousa de tentar violar mulheres solteiras, casadas, viúvas e divorciadas. Mas que mulheres! Que não convidam nem pela sua formosura e aceio, nem pela indumentária. E o seu porte deixa dúvidas se sim ou não aceitariam o convite caso lhes fosse dirigido.

São estas as mulheres que se queixam de Manuel de Sousa!... Só. Porque mais ninguem apareceu, até hoje, que merecêsse confiança, a queixar-se.

Esta é que é a verdade como a heide proclamar sempre que a isso me veja forçado.

Sangalhos, 7 de Junho de 1933

MANUEL RODRIGUES DA SILVA

O "Venéno,, e a religião

Para que os nossos leitores apreciem o estôfo do *director tecnico* daquele novo orgão que em Lisboa apareceu com pretenções a orientador das massas republicanas, reproduzimos o seguinte dum volume publicado em 1927 e por João Paulo Freire oferecido *ás almas piedosamente sinceras e aos espiritos lastimavelmente obsecados*:

Em Portugal nunca houve questão religiosa. Inventou a o marquês de Pombal por odio politico aos jesuitas, reinventou a o *Mata-Frades* como *truc* eleiçoeiro, e inaptamente a beliscou, de novo, o sr. Afonso Costa, com a lei de 20 de Abril, seis meses depois da Republica implantada.

. . . .

E, como nunca houve questão religiosa, a gente pasma do cretinismo assustador dos nossos homens publicos, no que respeita a assuntos de religião.

Hoje *inventa-se* o caso Sára de Matos, amanhã explora-se o caso Calmon. Dum lado e doutro os destrambelhamentos são quasi inclassificaveis!

De lança em riste contra os católicos de fé duvidosa:

Não ha *questão religiosa* porque, em Portugal, a religião é feita de costumes, de habitos, de manias. Raramente de fé. Um catolico, em Portugal, por via de regra, é catolico porque o batizaram, e supõe-se catolico por que vai á missa ao domingo e se confessa uma vez cada ano.

Outros nem isso.

Se preguntardes a um desses *catolicos* porque o é, ele não vo-lo dirá, porque não sabe.

A missa — o mais augusto, o mais solene, o mais extraordinario de todos os sacrificios — é, para a maioria dos *catolicos*, uma coisa que o padre engrola num latim que ele não percebe. Dos actos mais simples dessa espantosa comunhão de almas, que vem em linha recta, através das gerações, do alto do Golgotha purificador, esses catolicos não percebem patavina. Ignoram completamente, criminosamente, a expressão liturgica das palavras e das atitudes.

. . . .

Há exibições. Não há convicções.

. . . .

Quando em 1911 o sr. Afonso Costa fez essa monstruosidade da lei de 20 de Abril, se houvesse *espirito religioso até ao sacrificio*, a Lei da Separação teria sido um fiasco retumbante. Assim foi uma pecegada vermelha em que, até, para cumulo da chacota, os ateus confessos se tornaram, pelas cultuais, donos das igrejas catolicas.

Quatro duzias de energumenos esmagaram a vontade inconsciente e apatica duma Nação inteira! E o ministro viu-se sósinho, tendo contra si a voz aspera de Sá Pereira, as reclamações do Registo Civil e o abandono dos catolicos. Mais uma vez a politica estava, como sempre, acima dos Principios religiosos!

Note-se: Sá Pereira é um simbolo de lealdade e coerencia. Admiro-o, embora o lastime. Como admiro, lastimando-os profundamente, aos cegos honestos — poucos são — e que do Registo Civil — caverna hedionda de apetites — fizeram um baluarte vigilante da sua desastrada cegueira.

Os que me repugnam, os que me enojam, os que me causam vomitos e repulsa, são os troca tintas, os safardanas, que ha uma duzia de anos eram irmãos do Senhor dos Passos, e hoje por politica, por barriga, por gamela, se dizem ateus, para que o Livre-Pensamento e o Registo Civil lhes não tirem a mangedoura e a palha.

Esses sim! Esses é que são apenas miseraveis. Os outros — pobres alimarias sem um unico vislumbre de razão consciente — são honestos e são coerentes. Ignorantes, educados á sombra duma propaganda irreligiosa, têm os seus espiritos obsecados por essas ideias e desejam mante-las, integras e intactas. E' logico. Mais: é humanamente decente.

Mas os outros? Ah! Para os outros, para os que os acompanham por necessidade política, por circunstancias meramente casuais de interesses mesquinhos e inconfessaveis, por covardia moral e por miseria mental, paraesses a minha repulsa é completa.

Completo, como se vê, o homem que queria á fina força ser redactor da Camara dos Deputados ainda que para isso houvesse de ser sacrificado o velho republicano José do Vale!

Digam o que disserem, mas as hostes do democratismo estão cada vez mais eivadas de porcaria.

O Democrata vende-se na Bibliotéca da Estação.

Viagem presidencial

—o—

Esteve esta semana em Evora onde foi inaugurar importantes melhoramentos publicos e o monumento aos mortos da Grande Guerra, o sr. Presidente da Republica, que se fez acompanhar de alguns ministros. Sendo alvo das maiores demonstrações de apreço e simpatia, o sr. general Carmona, porém, só não foi visto pela imprensa do democratismo que lá, como cá, como em toda a parte é a mesma—facciosa, intolerante, cheia de inveja.

Ha-de ganhar muito com isso...

Festa do Corpo de Deus

—o—

Anuncia-se para a próxima quinta-feira, 15 do corrente, a festa do Corpo de Deus, em cuja procissão era costume figurarem, antigamente, a imagem de S. Jorge, a cavalo, seguido do paigem e dum lusido estado maior, isto a abrir o prestito e adiante do pálio o corpolento S. Cristovão *a andar pelo seu pé*, com o menino ao ombro e agarrado ao pinheiro simbólico, o que tudo atraía imensa gente á cidade, movimentando-a.

Era esta festa tradicional, sendo feita a expensas da Câmara, que assistia, em logar próprio, ás cerimónias do culto interno e, á tarde, se encorporáva também na procissão com o seu rico estandarte, acompanhando-a todas as autoridades da terra e a guarnição militar na sua máxima força. Saía e recolhia na Sé. E no Largo do Terreiro, que ficava em frente ao palacête do Visconde de Almeidinha, hoje edificio do Govêrno Civil, eram, no fim de tudo, dadas as três descargas da ordenança após a revista ás tropas, em parada, pelo S. Jorge, que logo depois recolhia á igreja de S. Gonçalo, seu quartel general...

Mas está reformado, ao que parece, e velho, não tendo voltado a saír há mais de vinte anos...

Dia do Corpo de Deus Real se chamava a essa quinta-feira do mês de junho em que se passeavam pelas ruas de Aveiro, todas engalanadas e juncadas e animadas com milhares de forasteiros, os dois referidos santos, qual deles o mais imponente no seu aprumo, nas suas vestes, nas suas atitudes!

Recordar é viver. Por isso essa quinta-feira não é fácil esquecer de todo. Era ela um dia grande para Aveiro, um dia de regosijo, de satisfação, de alegria para toda a gente, quer daqui quer de fóra, a quem agradava assistir a tão excentrica exibição.

Bons tempos. Que se fôram para nunca mais voltarem, tal a mudança que se operou em tudo, como se constata a cada passo.

Efemérides

10 de Junho

1580 — Morre, pobre e faminto, o genial poeta Luiz de Camões.

1810 — Nasce Coubert, famoso pintor e comunalista.

1850 — Nasce no Rio de Janeiro o professor e jornalista Guilherme de Sousa, que foi redactor da *Vanguarda* quando dirigida por Magalhães Lima.

1907 — *O Mundo*, diario republica da capital, começa a publicar-se na sua nova séde onde vão felicitar França Borges as mais proeminentes figuras do partido e centenares de correligionarios.

1908 — O deputado republicano João de Menezes apresenta na camara electiva um projecto de lei sobre instrução primaria.

Êste número foi visado pela Censura

Nós e ela...

=::=

A *Sabastiana*, confessando que já foi toda *blandicias* para comnosco, diz, porém, que isso aconteceu quando nos julgava exactamente o contrário do que sômos.

Então nós não sômos hoje o que eramos ha dois anos, ha dez, ha vinte?

A *Sabastiana* sempre tem cada uma...

Pela policia

Acaba de ser nomeado interinamente para o cargo de secretario do comando de policia de segurança publica deste distrito, o sr. Joaquim de Castro Carreira.

Já se acha em exercicio.

Os dois extremos

Foi transmitido de Londres á imprensa diaria que no dia 6 uma onda de calor assolou a capital de Inglaterra, tendo o termometro registado 30 graus á sombra. Por esse motivo os comboios sofreram verdadeiros assaltos, chegando as companhias de caminhos de ferro a não poder transportar todas as pessoas que queriam ir tomar o fresco para os arredores da cidade.

Mas em Madrid deu-se o contrário. Por lá passou no mesmo dia uma onda de frio tão intenso que chegou a população a recorrer aos agasalhos como se estivesse em pleno inverno.

E digam lá que Portugal não é um paraiso...

Tenente Mário Costa

Dsixou ante-ontem Aveiro, devendo embarcar hoje em Lisboa para o Lobito (Africa Ocidental) onde vai assumir o cargo de capitão do porto para que foi ultimamente nomeado, como noticiámos, o sr. tenente de marinha Mário Costa, que teve a amabilidade de vir a esta Redacção apresentar as suas despedidas e oferecer os seus préstimos.

O Democrata deseja ao distinto oficial uma feliz viagem e todas as venturas de que é digno.

Palavras oportunas

Dum discurso proferido em Evora pelo sr. ministro do Interior:

A Ditadura foi obra de republicanos, e dentro do regime republicano tem procurado realizar os seus objectivos. Não compreende a necessidade de uma transformação das instituições para dar ao povo português todos os progressos a que ele tem direito. Aceita a colaboração de todos na obra de restauração da Patria, que é uma obra nacional, mas dentro da República. E' preciso fazer justiça aos adversários das instituições que, compreendendo a gravidade do momento, e o seu dever civico, sabem calar reivindicações políticas para se unirem apenas em torno dos principios comuns da ordem, da civilização e á volta da causa da Patria. Eles serão certamente os primeiros a reconhecer quanto de perigoso para esse patrimonio comum representaria agitar outra bandeira.

Mas porque ainda ha quem, á falta de outro tema, explore o condão da palavra República, mais uma vez se afirma que o Governo não consentirá nenhuma acção que possa diminuir a solidez das instituições. Não têm elas melhor defensor nem carecem doutros. Desenganem-se, por isso, os que andam para aí a querer *implantar* a República. Não é isso. E' a sua Ditadura que querem implantar de novo. Mas o país ainda não os esqueceu.

DIA DO EXÉRCITO

—o—

Para comemorar as campanhas coloniais, efectuou-se quinta-feira na sala das sessões da Junta Geral do Distrito uma conferência pelo sr. capitão de Infantaria 19, João Carlos Basto de Lima, que teve a escuta-lo toda a oficialidade da guarnição convidada pelo sr. coronel Joaquim Torres, que presidiu, secretariado pelos srs. capitão Amilcar Gamelas, governador civil substituto; major Rodolfo Novais, chefe do D. R. R. n.º 19; capitão do pôrto José Vicente do Casal Ribeiro e coronel de cavalaria Eduardo Correia de Sá.

Antes de ser dada a palavra ao conferente, o sr. comandante Joaquim Torres agradeceu a comparencia dos seus camaradas e do representante da Marinha, a quem saudou, dirigindo também cumprimentos á imprensa.

O sr. capitão Basto Lima, entrando, a seguir, no têma da sua conferencia, fez uma larga divagação histórica, citando factos e datas que nos enchem de orgulho; referiu-se á nossa epopeia maritima; invocou as varias e arriscadas descobertas dos portugueses; poz em relêvo as caravelas lusitanas; falou da acção do Marquez de Pombal e da sua atitude para com a Imglaterra; cantou um hino á Marinha pelo que ela tem contribuido para o prestigio e grandêsa da nação; aludiu ao Centenário de Camões, ao *Ultimatum*, á grande guerra e a outros acontecimentos da maior repercussão no nossos dias, terminando por dizer que a melhor politica, aquela que mais se coaduna com a nossa vida e os nossos antigos feitos atravez os mares, é manter o império colonial.

As ultimas palavras do conferente tiveram a abafa-las uma calorosa salva de palmas em seguida ao que o sr. coronel Joaquim Tôrres pediu um minuto do silencio em homenagem aos camaradas que tombaram no cumprimento do dever, encerrando-se a sessão.

Excursões

=x=

Os alunos do Colégio Nacional de Aveiro, acompanhados dos respectivos professores, realisam ámanhã, na lancha de turismo, uma excursão, pela ria, até á Murtosa, que se prepara para os receber festivamente, devendo, em seguida, aportar á praia da Torreira e depois a S. Jacinto onde se efectuará um pic-nic dentro da mata.

Estamos por certos que o passeio vai agradar plenamente, tais os encantos e atractivos que o vasto estuario oferece nesta época, sem duvida a melhor para colher impressões e tonificar o organismo com os ares salinos.

Também acompanha os excursionistas o director do Colégio, sr. Luiz Cerqueira.

Santos populares

—:—

Temos á porta o Santo António, o S. João e o S. Pedro que noutros tempos costumavam movimentar a mocidade, convidando-a á folia.

Ainda nos recorda — e com que saudade! — das capelas em sua honra improvisadas, das fogueiras que se acendiam, das cantigas por eles inspiradas e dos bailaricos ruidosos, que, durando toda a noite, impregnavam de alegria o ambiente, embalando os corações e aproximando-os com inefável ternura, ás vezes para todo o sempre, até á eternidade...

Milagres dos santos? Diziam que sim. E por isso se repetiam as festas, havendo anos em que a ansiedade por esses dias de alegria era manifesta, como se nota nos preparativos.

E hoje? Nem falemos mais nisso para não avivar a tristêsa deante de tanta melancolia.

Laranjada

SPORT

Dedicada aos Clubs de Aveiro

O MELHOR REFRIGERANTE

A BEBIDA mais AGRADÁVEL de sempre

Não confundir com outras marcas

Preferir sempre **Sport**

Não tem rival

Fabricantes e depositários

Manuel T. de Sousa & Filho

Rua de Sá—AVEIRO

IMPRENSA

«INDEPENDENCIA DE AGUEDA»

Este semanário republicano ao entrar no quarto ano de publicidade da segunda série, pelo que o felicitamos, constacta que *o Partido Democrático continua possuido da ilusão de que por si só fará entrar a República no regimen constitucional* (á moda dêle); que a frente unica republicana no concelho de Agueda fracassou e que por isso a respeito da união trez vezes nove vinte sete noves fóra nada.

Ficamos inteirados.

«LABOR»

Com o n.º 47 entrou em novo ano esta revista local de ensino secundário, proficientemente dirigida pelos ilustres professores do nosso liceu srs. drs. José Tavares e Alvaro Sampaio que, a-pezar-da apatia em que mergulha a classe, a teem mantido como um traço de união entre os que mais se interessam pela instrução.

Cumprimentâmos a *Labor*, desejando-lhe as máximas prosperidades.

«LIBERDADE»

Também atingiu o 6º ano este semanario republicano de esquerda, que vê a luz da publicidade em Lisboa.

Igualmente o cumprimentamos.

Ferreira da Costa

MÉDICO ESPECIALISTA

—o—

Doenças dos OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

—o—

Consultas aos domingos, das 9 ás 12 horas no Hospital da Misericórdia

— — de — —

AVEIRO

Caso sério...

Se as retretes do Passeio Público não são para se utilisarem quando fôr preciso, não sabemos para que se gastou dinheiro em construí-las. Vem isto a propósito dum caso que há pouco se deu. A retrete estava fechada. A chave tinha-a o jardineiro e este por mais que o procurassem não se encontrou. Resultado: o que facilmente se póde prevêr em ocasião de apertos...

Pedimos providencias para que a chave não volte a faltar na hora própria...

Ou na fechadura ou na mão de quem a possa entregar imediatamente quando fôr solicitada.

Leia sempre, ás segundas-feiras

"A BOLA,"

Além de ser bem informado servirá a causa desportiva

Secção desportiva

A ABRIR

O desporto, em Aveiro, começa a agitar-se. De há anos a esta parte só o *foot-ball* preocupava os clubs cá da terra. Algumas provas de natação se realisaram, mas em numero reduzido. Póde-se dizer, afoitadamente, que esta ultima modalidade está votada ao mais injustificavel abandono vai para tres anos! Não sabemos a razão por que os campeonatos de water-polo não se levaram a efeito na época passada assim como o concurso de saltos. Que responda a *Associação Aveirense de Natação*, que não dá sinais de vida, parecendo ter caido num sono profundo.

Há uma colectividade na nossa terra — o *Internacional Atlético Club* — que apenas conta um ano de existencia e que muito tem feito em prol do desporto aveirense. Principiou pelo atletismo, e, introduzindo em Aveiro, numa hora feliz, o *basket-ball*, cujo campeonato está decorrendo, tem já uma associação legalmente constituida. E ás suas instancias a Camara Municipal da presidencia do sr. dr. Lourenço Peixinho mandou construir no Parque da Cidade, próximo do *court de tennis*, um campo para se praticar a bola ao cêsto.

Consta-nos também que os dirigentes do *I. A. C.* contam apresentar na época que se avisinha uma forte *équipe* de nadadores, contando com alguns elementos que se acham dispersos. Oxalá assim aconteça e que o *Internacional* leve por diante a sua louvavel iniciativa, pois Aveiro possui otimos elementos, que, bem treinados, poderão de novo honrar o nome da nossa terra.

E já que falamos em natação ousamos preguntar se não seria interessante a organisação duma *équipe* de remadores igual á que Aveiro já possuiu e também já desapareceu na voragem do tempo.

M. F.

Foot-Ball

Beira-Mar--A. D. Ovarense

Com bastante concorrencia realizou-se domingo, para o campeonato do distrito, o anunciado encontro entre a *Associação Desportiva Ovarense* e *Sport Club Beira-Mar*, que decorreu com violencia, tendo o grupo aveirense mais probabilidades de marcar apesar de constantemente prejudicado pela arbitragem, a cargo dum cavalheiro de S. João da Madeira, que, para fazer a figura que fez, era preferivel não ter posto cá os pés...

Terminou a primeira parte sem *goals* e após algumas jogadas no inicio do segundo tempo, os ovarenses marcaram a primeira bola. Momentos depois surgiu um conflito entre um jogador do *Beira-Mar* e o árbitro devido á marcação dum *penalty* contra êste grupo, conflito que deu lugar a que os nossos visitantes abandonassem o campo, levantando-se justificados protestos por parte do público.

Se a arbitragem deste encontro foi parcialissima e portanto condenável sob todos os pontos de vista, a atitude insólita do jogador aveirense não merece também os nossos aplausos. Nem essa nem a doutros elementos do *Beira-Mar*, que não se portaram com a correcção devida.

Assim é que está certo.

Galitos 1--Sporting Club 5

Também no mesmo dia foi batido em Braga pelo *Sporting Club*, daquela cidade, a primeira categoria do *Club dos Galitos*, que sofreu a derrota de 5 — 1 *goals*.

A bola dos aveirenses foi metida por Teixeira na primeira parte.

Basket-Ball

Realizaram-se, domingo, as finais do campeonato distrital, tendo acorrido ao Campo do Parque numeroso público o que demonstra que esta modalidade ganhou popularidade na nossa terra.

Os nossos vaticinios não falharam, ficando os estudantes campeões nas duas categorias. Em reservas conseguiram chegar ao final do campeonato sem uma derrota e em primeiras categorias foram derrotados, apenas uma vez, pelo *I. A. C.*

No domingo a luta travou-se entre *Caixa Escolar* e *Galitos*, em reservas, e *Caixa Escolar* e *Recreio*, de Agueda, em honra.

No primeiro jogo os académicos venceram, facilmente, o adversário por 12—2 pontos, não elevando o *score* por infelicidade nos seus lançamentos. A arbitragem, a cargo de Albano Pinheiro, agradou.

Em primeiras categorias o resultado obtido pelos estudantes foi exagerado. Venceram muito bem, é certo, mas não correspondeu ao desenrolar da partida. Os rapazes de Agueda só por muita infelicidade não marcaram mais uns 10 pontos. Entraram a jogar muito bem, mas depressa esmoreceram, deixando o adversário crescer. E sempre acumulando pontos, o *cinco* escolar chegou ao fim a ganhar por 24-8.

Arbitrou regularmente esta segunda partida o sr. José Devezas, de Coimbra.

* * *

Aveiro acaba de ser escolhida pela *Federação Portuguesa de Basket Ball* para a realização da final do campeonato de Portugal entre os *cincos do Sport Club Conimbricense*, da cidade do Mondego, e *Guifões Atlético Club*, do Pôrto.

Este sensacional espectáculo desportivo efectua-se ámanhã, pelas 18 horas, esperando-se que os nossos desportistas não percam a oportunidade de assistir a um encontro do qual tirarão alguns ensinamentos.

AMADOR

Casa Funerária

DE

Manuel Ferreira da Fonseca

Nesta casa, aberta recentemente, encontra o público as mais perfeitas urnas em mogno e em pinho, simples ou de luxo, a preços sem competência pois são fabricadas pelo próprio.

Magnífico acabamento e a maior seriedade nas encomendas.

Encarrega-se de qualquer funeral

Largo de S. Braz

(Trazeiras da Caixa G. de Depósitos)

AVEIRO

Notas Mundanas

Aniversarios

Fazem anos: hoje o sr. Misael Rodrigues Marques, residente em Rio Grande do Sul (E. U. do Brasil); ámanhã, o sr. dr. Jaime Dagoberto de Melo Freitas, juiz de Direito nesta comarca; no dia 12, o menino Carlos Manuel da Mota e Costa, filho do sr. António Freitas da Costa, empregado na filial desta cidade do Banco N Ultramarino; em 13, a sr.ª D. Maria Augusta Gaspar, esposa do sr. Manuel Cação Gaspar e o sr. Vasco Soares, residente em Cascaes; em 14, as sr.as D. Berta da Rocha e Cunha Azevedo e D. Margarida Simões de Aguiar Mano, esposas, respectivamente, dos srs. dr. Armando da Cunha Azevedo e Manuel Mano e a menina Maria da Apresentação Mendonça, filha da sr.ª D Alice Mendonça e Silva, residente em Coimbra e em 15, o sr. dr. Ernesto de Pinho Guedes, médico naquela cidade.

— Também na terça-feira passou o seu aniversário a menina Noémia Campos Graça, filha do industrial sr. Manuel Dilalma Graça.

Parabens.

Casamentos

Para o sr. Hermenigildo Meireles, empregado nos escritórios da Companhia Aveirense de Moagens foi, há pouco, pedida a mão da simpática tricaninha Tereza Andias, cujo enlace deverá efectuar se brevemente.

Que sejam felizes.

Partidas e chegadas

Vindo de Luanda (Africa Ocidental) onde exerceu o cargo de inspector escolar, chegou a Lisboa, acompanhado de sua esposa e dum filho o sr. Manuel Simões Teles, que por estes dias é esperado em Ilhavo, sua terra natal.

Apresentamos-lhe afectuosos cumprimentos.

— Depois de aqui ter passado uma temporada partiu, quarta feira, para S. Jorge (Açores) o nosso conterrâneo sr. tenente José Pinto da Costa Monteiro.

— Com destino a S. Tomé também seguiu, há dias, a esposa do sr. Carlos da Naia Sarrazola, que naquela comarca exerce as funções de escrivão de Direito.

— De Coimbra retirou para Tancos onde passa a fazer serviço no Grupo Independente de Aviação de P. e Combate o sr. alferes Alberto Carlos Ribeiro da Cunha.

— De regresso de Nova York (América do Norte) chegaram a esta cidade os nossos conterrâneos João Lopes e Elmano Costa, a quem damos as boas-vindas.

— Estiveram esta semana em Aveiro os srs. dr. António Lebre, capitão-veterinário, residente em Lisboa; dr. António Vicente, considerado clinico do Troviscal; Manuel Luiz Ferreira de Abreu, hábil fotógrafo em Colmbra; José Soares da Costa, chefe de conservação de estradas em Agueda; Manuel Rodrigues da Silva, de Sangalhos, e João Pedro Soares, que se acha com a familia a passar algum tempo no Corgo Comum.

—Foi hoje a Lisboa donde deve regressar com sua esposa, que ali se encontra, o fotografo João Ramos.

ANUNCIAI NO "DEMOCRATA,,

Correspondências

Costa do Valado, 8

Choveu. Foi um beneficio para a agricultura porque as terras estavam necessitadas de água, mas água do céu que sempre faz melhor que a água dos póços.

Parabens aos lavradores.

— Efectuou o seu anunciado espectaculo o grupo de amadores *Os Aveirenses*, tendo representado *A tropa fandanga*, operêta comica e *A burra de D. Apolinário*, comedia em 1 acto. No final — fados, monologos e canções.

A casa estava quási cheia, não regateando o publico aplausos a todos que entraram em cêna.

Da parte musical encarregou-se a nossa tuna sob a habil regencia do sr. José de Melo, residente em Aveiro, que é o seu atual ensaiador. Muito apreciada também.

— As valêtas estão a precisar limpêsa visto terem as hervas já demasiadamente crescidas.

— Na Oliveirinha caiu segunda-feira ao poço da casa dos pais um filhinho de ano e meio do sr. João Ferreira de Carvalho, que aqui trouxeram logo que foi retirado da água para receber socorros médicos.

Felizmente escapou da morte.

C.

Eixo, 8

Quando ontem, seriam 9 horas e meia, Manuel Rodrigues Vieira, de 70 anos, se dirigia para uma propriedade, acompanhado da esposa, Rosalina de Jezus Tavares, e dum neto de 22 mezes, tomando todos logar num carro de bois, que também conduzia algumas alfaias agricolas, foram surpreendidos, á passagem da linha do Vale do Vouga e um pouco abaixo da estação, por o comboio que vinha de Aveiro buscar pedra para as obras da barra e que, colhendo o carro em cheio, deu morte instantanea á Rosalina, passou por cima da criança, ferindo-a apenas ligeiramente, e deixou em estado grave o velho, que foi imediatamente conduzido para o hospital dessa cidade.

Os animais, que puxavam o carro, ficaram de tal maneira mutilados, que tiveram de ser abatidos.

O desastre impressionou profundamente toda a população da laboriosa freguesia a qual é unanime em protestar contra o abandono a que estão votadas, na sua maioria, as passagens da linha onde, por esse facto já outros idênticos desastres se teem dado.

Pedem-se providencias.

C.

Esgueira, 6

As ultimas noticias do Brasil aqui chegadas no fim da outra semana alarmaram os habitantes desta freguesia com um eco lugubre e profundamente triste.

Há anos que vivia na cidade de S. Paulo, onde a colónia portuguesa é numerosa, o nosso conterraneo sr. Joaquim Mateus Farto, casado, de 49 anos, que se dedicava ao comercio, correndo-lhe, nos primeiros tempos, os seus negócios normalmente. Ultimamente, porém, não só em consequência da crise que assoberba o mundo, mas muito especialmente devido aos gráves acontecimentos que se desenrolaram naquela República e principalmente no Estado de S. Paulo, as dificuldades atingiram tal intensidade de que o abalaram profundamente, pelo que procurou na morte, como unico recurso, o lenitivo para as suas dôres. E pondo em pratica o seu tenebroso plano, desapareceu do estabelecimento no dia 8 de maio, deixando uma carta explicativa dos seus intuitos.

O extinto era casado com a sr.ª D. Maria do Rosário Mateus Farto de quem ficam trez filhos. Tanto a ela como aos irmãos, srs. José Mateus Farto, residente em Lisboa e Manuel Mateus Farto e respectivas familias, as nossas sentidas condolencias.

— Realisou-se há dias o enlace da simpática menina Ligia da Cunha Pinto, com o sr. Lino Ferreira da Conceição, do próximo lugar de Aradas. Muitas felicidades.

—Teve o seu bom sucesso a esposa do sr. Alberto Soares da Silva, a qual deu á luz uma criança do sexo feminino.

Parabens.

— Repentinamente faleceu nesta localidade o sr. José dos Santos Quaresma, de 62 anos, cujo funeral foi bastante concorrido.

Deixa viuva, sem filhos.

As nossas condolências.

C.

N. da R.—O Democrata acompanha também a familia Mateus Farto no seu justo sentimento e em face da tragédia que inesperadamente a enlutou.

Pela Magistratura

—o—

Em Lisboa prestou a semana passada as suas provas para delegado do Ministério Público, obtendo a alta classificação de *muito bom*, o sr. dr. Arménio Martins Rodrigues, natural de Angeja e aqui residente há anos.

Felicitando o novo magistrado pela distinção, desejâmos-lhe um futuro brilhante.

Stádium de S. Domingos

—o—

Volta a dar espectáculos ao ar livre neste local a Companhia Rafael de Oliveira, que hoje faz a sua estreia, ás 21,30 horas, com a operêta *A Mouraria*.

Os preços são populares, como no ano anterior, dependendo a concorrência do estado das noites.

Vai ao Pôrto?

Hospede-se na **Pensão Portuguesa** onde encontrará, num ambiente familiar, uma optima alimentação, por preço acessivel.

Travessa Coronel Pacheco, 11

— = PORTO = -

ROSSIO-CINE

—o—

CINEMA SONORO

Domingo, 11 de Junho (21, 30 h.)

Estreia da grandiosa super-produção da *Fox*

O meu ultimo amor

Com o célebre e popular tenor D. José Mojica

Quinta-feira, 15

Estreia da original e movimentada produção

A Aventuras de Tunis

Com a admirável vedeta Ellen Richter e Thed Shall

Brevemente:

Reparição de Clara Bow na grandiosa produção da *Fox*

Sangue Vermelho

Recenseamento eleitoral

—o—

Segundo uma nota dimanada do ministério do Interior, ficou sem efeito o recenseamento eleitoral deste ano, constando que outro lhe sucederá de harmonia com a nova lei, prestes a publicar-se e por onde devem ser reguladas as futuras eleições dentro do Estado Novo.

Secretaria Judicial Civel de Aveiro

—

Arrematação

2.ª publicação

No dia 18 do proximo mez de Junho, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, e na execução sumaria comercial, em que é exequente José Pereira Ramalheira, viuvo, distribuidor postal aposentado, de Ilhavo, e executados Luiz Fernandes Vieira, industrial e comerciante e mulher Maria de Jesus Maia, moradores em Aveiro, Estrada de Ilhavo, vão á praça pela segunda vez para serem arrematados por quem maior lanço oferecer, sobre metade das suas respectivas avaliações, todos os bens moveis penhorados áqueles executados e o seguinte bem imovel:

Um predio de casas altas com pateo, cocheira e pertenças, sito em Aveiro, Estrada de Ilhavo, e vae á praça pela quantia de 15:000$00.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para assistirem á arrematação e uzarem dos seus direitos, querendo.

Aveiro, 30 de Maio de 1933.

Verifiquei:

O Juiz de Direito

Artur Valente

O Escrivão do 2.º oficio

Júlio Homem de Carvalho Cristo

Declaração

—o—

O proprietário da *Tipografia Lusitania*, com séde na Rua Eça de Queiroz, participa aos seus clientes que deixou de estar ao seu serviço o tipógrafo Lima Duque, não devendo, portanto, dirigirem-se a ele para as obras de que careçam, mas sim directamente á casa.

Aveiro, 9 de Junho de 1933.

ATENÇÃO!

Quere V. Ex.ª barbear-se em sua casa melhor do que no barbeiro? Ex.perimente, sem hesitar, a lamina **Tip-Top,** conhecida em todo o mundo como a melhor entre as melhores. Maleabilidade e resistencia.
Não rebenta a pele nas barbas mais ásperas, nem causa a mais pequena dôr.
V. Ex.ª experimente hoje mesmo uma destas laminas e creia que não deixará mais de a usar. Assim o tem feito milhões de pessoas que depois de a usarem pela primeira vez se convenceram ser esta lamina a melhor do mundo.
Representantes em todas as cidades.
Descontos aos revendedores

Depositário em Aveiro:

Augusto Carvalho dos Reis

EDITAL

—o—

Fernando Chaves de Oliveira Sarmento, Engenheiro Chefe da 2.ª Circunscrição Industrial:

Fáço saber que Manuel Tavares de Sousa pretende licença para instalar uma fábrica de refrigerantes incluida na 3.ª classe com os inconvenientes de barulho e trepidação, sita na rua Hintze Ribeiro, freguesia de Vera-Cruz, concelho e distrito de Aveiro.

Nos termos do regulamento das industrias insalubres, incómodas, perigósas ou toxicas, dentro do prazo de trinta dias a contar da data da publicação e fixação dêste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito contra a concessão da licença requerida, e examinar o respectivo processo N.º 5209, nesta Circunscrição com séde em Coimbra, Avenida Navarro n.º 41.

Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial, vinte de maio de 1933.

Pelo Engenheiro Chefe

Agostinho Fastio Boavida

Secretaria Judicial Civel de Aveiro

Arrematação

1.ª publicação

No dia 18 de Junho próximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca e na execução sumaria comercial de Automóveis Citroën, sociedade anónima de responsabilidade limitada, com séde em Lisboa, contra Manuel Mendes Leal, de Aveiro, vai á praça para ser arrematado por quem mais oferecer acima da sua avaliação, o seguinte:

Um automóvel fechado, de seis lugares, marca Citroën, com o n.º 8806 N, avaliado em 6.000$00.

Por este meio são citados quaisquer credores incertos para usarem dos seus direitos.

Aveiro, 31 de Maio de 1933

Verifiquei

O Juiz de Direito

Artur Valente

O escrivão do 1.º ofício

António Coelho de Sousa Machado

AVISO

—o—

Maria de Jesus Furôa, de Verdemilho, faz publico que se não responsabiliza por qualquer divida que, sem sua autorisação escrita, contraia seu marido, Carlos Moreira de Sousa.

Verdemilho, 1 de junho 1933.

Propriedades

VENDEM-SE em Esgueira as propriedades que pertenceram ao Ex.mo Sr. Laurélio Regala e Esposa e que são as seguintes:

Horta e Salgueiral
Quinta da Cruz
Praia de junco.

Trata-se com o Banco Regional de Aveiro ou com o sr. Manuel F. da Rocha Leitão, em Aveiro.

As mesmas propriedades vender-se-hão em praça particular no dia 18 do corrente no escritório do sr. Egas Salgueiro, nos baixos da casa do Club dos Galitos, pelas 10 horas.

Automóvel

VENDE SE um *Salmson,* tipo *sport,* 2 lugares, barato.

Falar na *Garage Fonseca,* próximo do Paço de Nivel de Esgueira.

19.000$00

Precisam-se, oferecendo-se boa garantia hipotecária. Nesta Redacção se diz.

FLIT

Mata moscas, mosquitos, formigas, percevejos, baratas, traças e muitos outros insectos caseiros, destruindo os seus ovos.

O jacto do FLIT

não mancha

Temos em armazem grandes quantidades para entrega imediata

Grandes descontos aos revendedores

Façam já os seus pedidos aos agentes no distrito de Aveiro dos Estabelecimentos Jerónimo Martins & Filho.

Ferreira, Pereira & C.ª

RUA DIREITA, 43—**Aveiro**

Casa

VENDE-SE, de um andar, com 30m de comprimento e 40m de quintal, cujo rés do chão é composto de loja própria para comercio, armazem, cosinha e mais dependências, sita na rua do Cais com frente para a ria e a 45 metros de distancia do Banco Nacional Ultramarino.

Para tratar com Eduardo de Pinho das Neves, na mesma.

Praia do Farol

Aluga-se nos mêses de Julho a Outubro uma casa mobilada na Praia do Farol, com garage e a melhor localização.

Falar com o sr. Laurélio Regala, Esgueira.

Concurso médico

—o—

A comissão administrativa da camara municipal do concelho de Arouca faz saber que, por espaço de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação dêste anuncio no *Diario do Governo,* abre concurso para o provimento do lugar de mèdico do segundo partido municipal, com séde em qualquer das freguesias do Burgo e St.ª Eulalia, do mesmo concelho, com o vencimento mensal de 450$00 e pulso sujeito á tabela camararia.

As condições do concurso acham-se patentes na secretaria desta comarca em todos os dias uteis.

Os concorrentes apresentarão dentro daquele praso, na secretaria da Camara, os seus requerimentos instruidos com todos os documentos exigidos pela legislação em vigôr.

Arouca, 6 de Junho de 1933

O Presidente

Joaquim de Pinho Brandão

Chapéus de senhora e creança

CASA DE LUTOS

Fundada em 1869

RUA DA CEDOFEITA, N.º 131 — PORTO (Telefone 2318)

Secção de chapeus e artigos de luto

Grande sortido de chapéus de luto.
Artigos de luto: meias, mantas, gravatas, luvas, broches, colares, pulseiras, brincos, botões, correntes, etc.

Secção de chapéus e artigos de côr

Lindos modelos e cópias das melhores modistas parisienses.
Tintos, cópias e transformações de chapéus. Todos os artigos de chapéus.

A *CASA DE LUTOS* é a única casa de chapéus no Porto que todas as estações manda vir uma modista (modelista) parisiense para fazer modêlos.
Em preços, perfeição, colecção de modêlos e cópias, ninguem pode competir com a *CASA DE LUTOS.*

Azeites finos e de consumo

Vendem sempre
ao melhor preço
Delgado, Garcia & Mendes, Ltd
AVEIRO

Tapetes de Arraiolos

Fazem-se e ensinam-se.
Nesta Redacção se diz.

Emprêsa das Louzas de Valongo

CONCESSIONÁRIA DE

The Valongo Slate & Marble Quarries Comp. L.td

PORTO

LOUZAS para telhados, empênas, quadros, bilhares, alegretes mezas, tulhas, salgadeiras, guarnições, roda-pés, urinoes, fogões sepulturas, algerozes, ladrilhos, etc., etc.

Bancas desde esc. 17$50 — Fóssas "Mouras„ — Depósitos para todos os liquidos — Faixas — Esteios — Cruzes para cemitérios.

Pedidos de preços e encomendas ao representante geral no distrito d'Aveiro

POMPEU ALVARENGA—**AVEIRO**

A Renovadora

Oficina de pintura á pistola com os esmaltes
DUCO
e a pincel, com as afamadas tintas
TEOLIN
Em automóveis, mótos, bicicletes, etc.

Encarrega-se de pintura na construção civil mediante orçamento

Pessoal competente
PREÇOS MÓDICOS

António da Costa Ferreira
AVEIRO
(Junto da passagem de nível de Esgueira)

Secretaria Judicial Cível de Aveiro

ALMOEDA

1.ª publicação

No dia 18 do corrente mês de Junho, por 14 horas, no inventário orfanológico por óbito de Joana Rosa de Jesus Ferreira, viuva, doméstica, redente, que foi, em Aveiro, e em que serve de cabeça de casal inventariante Rosa de Jesus Ferreira Andrade, casada, doméstica, da rua de Tenente Rezende, de Aveiro, e numa oficina e armazem-depósito que foi pertença da inventariada, sitos naquela mesma rua de Tenente Rezende,vão pela terceira vez á praça para serem arrematados por qualquer preço vários bens móveis e objectos pertencentes á inventariada

Por êste meio são citados quaisquer credores incertos para usarem dos seus direitos.

Aveiro, 5 de Junho de 1933

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Artur Valente

O escrivão do 1.º ofício,

António Coelho de Sousa Machado

Secretaria Judicial Cível de Aveiro

Editos de 30 dias

1.ª publicação

Por este Juizo de Direito, cartório do escrivão do 1.º oficio — licenciado Sousa Machado — correm éditos de trinta dias a contar da segunda e última publicação do presente anúncio, citando Ladislau Augusto Meles, casado, tenente reformado do Exército Colonial, atualmente ausente em parte incerta da cidade do Porto, e cujo último domicílio conhecido no país foi em Aveiro, para, no praso de cinco dias posterior ao praso dos éditos contestar, querendo, o pedido do benefício da Assistência Judiciária requerido por sua esposa Regina da Luz Oliveira Faria Meles, dona de casa, de Aveiro, para com êle propôr acção de separação de pessoas e bens.

Aveiro, 11 de Maio de 1933

O ajudante do escrivão do 1.º of.º, em exercício,

José Filipe de Carvalho

Verifiquei:

O Presidente da Comissão da Assistencia Judiciária,

José de Almeida Azevedo

Termas do Carvalhal

Beira Alta — Castro Daire

As melhores para doenças de pele, estomago, intestinos, sifilis, eczemas, reumatismo e figado.

Ligação em S. Pedro do Sul para estas termas em esplendidos *auto-cars* da Companhia dos Caminhos de Ferro Vale do Vouga

—o—

Recomendamos o **Hotel Clemente**

O GERENTE

JOSÉ CAETANO DE MATOS

Um bom conselho

Dê um melhor aspecto á sua sala de jantar e á sua cosinha, comprando na casa da **Viúva António da Silva Afonso,** á Praça do Peixe, porcelanas da Vista Alegre e Sacavém, esmaltes das melhores marcas, aluminios e outros artigos de utilidade doméstica a preços excepcionais.

Também todas as donas de casa lucrarão imenso inscrevendo-se na **secção de vendas a prestações semanais, com bónus,** pois com 2$00 terão 60$00 de louças de 1.ª qualidade a escolher.

A esta secção está destinado um enorme êxito e por isso queiram inscrever-se sem perda de tempo.

Já disse... digo... e repito...

Quem dá cartas é o **Reimaldito**!

... *Maldito* no nome mas *Bemdito* para todos vós, fregueses dedicados, a quem vai dar muita louça de graça!

Por 1$50 por semana e ainda com direito a sorteio, todos podem comprar **40 escudos** de louças a escolher do nosso grande sortido.

Como? Peça informações nas barracas do **Reimaldito,** nas feiras dos 17, em Verdemilho; 21, na Oliveirinha; 12 e 29, na Palhaça e 13, na Vista Alegre e ainda no seu estabelecimento á Rua Direita, n.os 26 e 28.

Não há entrega de artigos, adiantados, nas vendas a prestações semanais.

Não perca tempo. Todos, ao *Reimaldito*! (Dionísio Coelho da Silva). Todos, á louça de graça!

Deseja V. Ex.ª um motor industrial ou maritimo?
Opte pela afamada marca sueca

SKANDIA

SEMI-DIESEL DE 5 A 600 H/P.
Tipos especiais para barcos bacalhoeiros
Pedir informações ao agente exclusivo nesta cidade

Antonio da Costa Ferreira
Aveiro

Urnas funerárias

Em mogno e em pinho, simples e de luxo, entalhadas, fabricam-se a preços económicos, para revenda, na casa

Viúva de Mário Castanheira Nunes

ARGANIL

Casa em Esgueira

Arrenda-se um rch. no Largo do Cruzeiro, com 7 divisões, água, luz electrica e pequeno jardim. Renda módica.

Chapelaria Miranda

O proprietário desta casa participa aos seus fregueses e ao publico em geral que mudou para a Rua Direita, junto ao sr. Alberto Rosa.

Sola e tacão ingastável

BROCKMAN

(Cuidado com as imitações)

Esta sola é impermeável, não escorrega e é de facil aplicação, pois não necessita de ferramenta

DESCONTOS AOS REVENDEDORES

Pedidos aos únicos agentes em Portugal e Colónias

SLAV

Cancela Velha, 39 — PORTO

O Democrata vende-se na Biblioteca da Estação.

MALA REAL INGLEZA

Paquete correio a saír de Leixões

Deseado Em 20 DE JUNHO para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Paquetes de Lisboa

Highland Chieftain EM 14 DE JUNHO para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres

ALCANTARA Em 20 DE JUNHO para Madeira, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo, e Bunos-Ayres.

DESEADO Em 21 DE JUNHO para Rio de Janeiro, Santos, Montevideoe Bueno-sAyres.

Highland Princess Em 28 DE JUNHO parapara Las Palmas, Pernambuco Rio de Janeiro Santos, Montevideo e Buenos--Ayres.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.º

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias.

TRÊS LIVROS VALIOSOS:

BOAVIDA PORTUGAL

EÇA DE QUEIROZ, bolchevista

Ensaio crítico, o melhor de quantos têm sido realisados em língua portuguêsa àcêrca de E. de Q., que flagelava com a sua ironia os êrros de uma sociedade decrépita. — 1 volume, 10$00.

FLORENCIO

Narrativa verídica da ruína dum lar feliz, pela homosexualidade, romantisada patològicamente na prosa cuidada do erudito escritor *Ladislau Batalha*. — 1 volume 5$00.

MULHERES PERDIDAS

1 volume do preço de 8$00, no qual *Alfredo Gallis* primorosamente descreveu a prostituïção em Lisboa, e parte da Baixa de há trinta anos, e demonstrou o perigo que existe para os seductores de mulheres quando as abandonam em estado de gravidês, pelo casamento do protogonista com a própria filha!

Tése deveras interessante, visando o fim altamente moralisador dos costumes, da sua leitura sòmente resultará proveitoso ensinamento.

Livraria Central Avenida Almirante Reis, 14 A a 14 C — LISBOA, com BRINDES a todos os compradores.

PEÇAM CATÁLOGOS DESCRITIVOS

Farmacia Ribeiro

Costa do Valado

Aviamento de receituario, com produtos de primeira qualidade e o maximo escrupulo, a qualquer hora do dia ou da noite.

Especialidades farmaceuticas tanto nacionais como estrangeiras.

Prepara-se e garante-se o

Remedio contra a icteria

de maravilhoso efeito.

Consultorio Medico

DO

DR. POMPEU CARDOSO

Doenças da bôca e dentes

Protese e cirurgia dentária

Ortodoncia

RUA DO CAES—AVEIRO

Testa & Amadores

Comissões, Consignações, Cereais, Ferragens e Mercearia. Vidraça.

Depositarios de petroleo e gazolina

SHELL

RuaEça de Queiroz

AVEIRO

Novidade literária

LUÍS CEBOLA

Sonetos e Sonetilhos

1 vol. com o retrato do autor, br. 9$00 | HISTORIA DUM LOUCO, 1 vol. . . . . . 7$50
ALMAS DELIRANTES, 1 vol. ilustr. . 15$00 | PSIQUIATRIA SOCIAL, 1 vol. ilustr. . 12$50

Livraria Central Editora

AVENIDA ALMIRANTE REIS, 14-A a 14-C

LISBOA

Pôrto

Rainha Santa

REGISTADO SOB O N.º 24.840

DA ANTIGA CASA:

Rodrigues Pinho

GAIA — (PORTO)

Á VENDA EM TODA A PARTE

Casa Saraiva

DE

Manuel João Branco

Construções de carros de bois, motores a vento estanca-rios de tirar agua, ventiladores para eiras e todos os artigos da arte de serralheria.

Quinta do Picado—Aveiro

A fechar

—

Que regimen acha o doutor que eu deva adoptar para emagrecer?

— Para emagrecer aconselho V. Ex.ª a tomar apenas um pouco de chá, um pouco de salada, alguma fruta e um copo de sumo de Laranja.

— Mas, doutor, devo tomar isso antes ou depois das minhas quatro refeições?

Fotografia Vouga

FOTOGRAFIAS EM TODOS OS FORMATOS

RETRATOS ARTÍSTICOS FEITOS Á LUZ ARTIFICIAL, O QUE HÁ DE MAIS BONITO NESTE GÉNERO. AMPLIAÇÕES.

Rua Manuel Firmino, 35

AVEIRO

Agendas

Chegaram do *Anuario Comercial*; Gonçalves, Para Todos, de Escritorio e Petit Agenda,

Calendarios grandes e pequenos.

SOUTO RATOLA—AVEIRO

Sindicato Nacional da Imprensa Portuguêsa

Esta colectividade, de recente fundação, destina-se a agrupar os jornalistas de todas as publicações periódicas da pequena imprensa e imprensa regional dos portugueses no continente, ilhas, colónias e estrangeiro, em defêsa dos interêsses comuns dos seus associados e dos jornais que representam. E' completamente alheia a matéria política e religiosa.

SÉDE — Largo do Intendente, 35-1.º

LISBOA — PORTUGAL

Dr. Abilio Justiça e Dr. Cunha Vaz

MÉDICOS ESPECIALIZADOS DE DOENÇAS DOS OLHOS

Consultas—Em Aveiro, todos os sábados, no *Hospital da Misericórdia*, das 13 ás 16,30 horas e em Coímbra, todos os dias, na rua Visconde da Luz, 8-2.º das 10,30 horas em diante

Instalações electricas

De luz e campainhas, montamos aos mais baixos preços por pessoal competente.

Material electrico de primeira qualidade, artigos de luxo, candieiros de sala e de meza. Grande sortido de taças e opalinas, com franja, em todas as côres; ferros de engomar, aquecedores, fervedores, fogareiros, ventoinhas, radiadores e todos os utensilios electricos para uso domestico. Depositarios das lampadas OSRAM.

Gramofones, discos e agulhas DECCA, as melhores que ultimamente teem aparecido. Vendas a prestações mensais.

Ferreira, Pereira & C.ª

Rua Direita, 43

AVEIRO

Colegio de Nossa Senhora da Apresentação

(Para o sexo feminino)

Rua Santo António—Aveiro

Casa apropriada, com muita luz, muito ar, luz eléctrica, casa de banho canalizações de agua quente e fria. Alimentação abundante e sob direcção medica. Educação moral, de sociedade e de *ménage*. Cursos primários e secundários segundo os programas oficiais. Conversação francesa por professora francesa. Desenho, lavores, piano, flores, córte, chapeus, pintura a oleo, em veludo *frappé*, imitação de *vitraux*, relevo, judáica, *au pouchoir*, etc. Estanho, coiro, tarso, foto-miniatura, piro-gravura, piro-escultura, talha, pregaria, frutos de cêra, Crisálida, imitações de marfim, granito, marmore estatuário e outras. Ginástica.

Enviam-se programas a quem os requisitar

Parteira municipal

Diplomada pela Universidade de Coimbra com prática nos hospitais de Lisboa

M. Regina Marques Sobreiro

Rua de Santo Antonio, 22

AVEIRO

CHAMADAS A QUALQUER HORA

Azulejos

em pó de pedra

Fabrica Aleluia

Aveiro

ARTIGOS SANITARIOS, LOUÇAS DE SERVIÇO, PANNEAUX, ETC.